

# CIÊNCIAS HUMANAS:

Desafios metodológicos  
e resultados empíricos

**Adilson Tadeu Basquerote**

(Organizador)



# CIÊNCIAS HUMANAS:

Desafios metodológicos  
e resultados empíricos

**Adilson Tadeu Basquerote**

(Organizador)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

*Open access publication* by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: desafios metodológicos e resultados empíricos

**Diagramação:** Bruno Oliveira  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Adilson Tadeu Basquerote

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: desafios metodológicos e resultados empíricos / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-983-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.834221804>

1. Ciências humanas. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A obra: **“Ciências humanas: Desafios metodológicos e resultados empíricos”**, apresenta pesquisas que se debruçam sobre a compreensão dos fenômenos sociais nas suas distintas dimensões tendo a pessoa no centro da reflexão. Composto por relevantes estudos que debatem temáticas que envolvem atualidades que possibilitam olhares interdisciplinares sobre a sociedade e possibilitam vislumbrar as tendências e compreender grupos e comportamentos, observar as mudanças históricas da vida em sociedade e projetar que organização social queremos para o futuro.

Partindo desse entendimento, o livro composto por treze capítulos, resultantes de pesquisas empíricas e teóricas, de distintos pesquisadores de diferentes instituições e regiões brasileiras e uma Mexicana, apresenta pesquisas que interrelacionam Ciências Humanas às pessoas e as relações sociais no centro da observação, da teoria, da pesquisa e do ensino. Entre os temas abordados, predominam análises de ações cívicas, simbólicas e de crenças, formação continuada, linguagem, filosofia, jogos didáticos, capitalismo, relações de poder, pandemia e seus impactos nas populações indígenas, adoção, entre outros.

Para mais, destacamos a importância da socialização dos temas apresentados, como forma de visibilizar os estudos realizados sob dissemelhantes perspectivas. Nesse sentido, a Atena Editora, se configura como uma instituição que possibilita a divulgação científica de forma qualificada e segura.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A AÇÃO SALVÍFICA DE DEUS ATRAVÉS DA ÁGUA: UMA ANÁLISE SOBRE A ANAMNESIS PRESENTE NA ORAÇÃO DE BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

Alexssandro de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218041>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

A PEDAGOGIA DO ANO LITÚRGICO NA FORMAÇÃO PRESBITERAL NA ETAPA DO PROPEDEÚTICO

Raimundo Feitosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218042>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

UMA ANÁLISE DO FOGO NOVO NA VIGÍLIA PASCAL

Alex Pereira de Amorim

Alexssandro de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218043>

### **CAPÍTULO 4..... 32**

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Marcelo Beneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218044>

### **CAPÍTULO 5..... 43**

A LINGUAGEM DA APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA E A “CLASSE” COMO SUJEITO DA AÇÃO: NOTAS CRÍTICAS SOBRE O MÉTODO DA ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO

Geraldo Alexandre de Oliveira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218045>

### **CAPÍTULO 6..... 55**

APRENDER A FILOSOFAR JUGANDO CASO DE LOS ALUMNOS DE LA PREPARATORIA AGRÍCOLA DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA CHAPINGO

Mafaldo Maza Dueñas

Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218046>

### **CAPÍTULO 7..... 72**

CAPITALISMO, GLOBALIZAÇÃO E INTERAÇÕES COM A PESQUISA CIENTÍFICAS

Adelcio Machado dos Santos

Rubens Luis Freiburger

Dreone Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218047>

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>88</b>
QUIMICANDO\GINCANA VIRSTUAL: UMA ATIVIDADE LÚDICA E EDUCATIVA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE CRATEÚS-CE	
Sabrina Alves de Sousa	
Felipe de Moura Lima Peres	
Rayana Farias Soares	
Lourival Rosa Pereira	
Ana Lucia Rodrigues da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218048">https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218048</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>94</b>
RELAÇÕES DE PODER, ESTADO E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES FREIRIANAS PARA A PRÁTICA DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
Kelly Christine de Andrade Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218049">https://doi.org/10.22533/at.ed.8342218049</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>107</b>
A ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL E A EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930)	
Lara Beatriz Pires Pereira Velasco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180410">https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180410</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
A RELAÇÃO ENTRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO, A FALÁCIA DO FALSO DILEMA E A CULTURA DO VOTO ÚTIL	
Thiago Sebastião Reis Contarato	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180411">https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180411</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>123</b>
ESTUDO DE CASO: DE UMA CRIANÇA ADOTIVA	
Ivana Suely Paiva Bezerra de Mello	
Mylena Menezes de França	
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa	
Silvana Barbosa Mendes Lacerda	
Elvira Daniel Rezende	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180412">https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180412</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>139</b>
IMPACTOS E VIVÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA OS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS	
Alice Pimentel de Oliveira Lyra	
Leonardo Alencar Gomes do Rego	
Rafaella de Lourdes de Almeida Salles	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180413">https://doi.org/10.22533/at.ed.83422180413</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>158</b>

**ÍNDICE REMISSIVO..... 159**

# CAPÍTULO 6

## APRENDER A FILOSOFAR JUGANDO CASO DE LOS ALUMNOS DE LA PREPARATORIA AGRÍCOLA DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA CHAPINGO

*Data de aceite: 01/04/2022*

**Mafaldo Maza Dueñas**

Universidad Autónoma Chapingo  
Orcid: 0000-0002-0871-6500

**Vanessa García González**

Universidad Autónoma Chapingo  
Orcid: 0000-0001-7742-9735

**RESUMEN:** La investigación tuvo como objetivo principal generar y provocar el aprendizaje del filosofar a través del juego, de actividades que tuvieron como motor la corporalidad y dinámicas de juegos y actividad física. Para ello, se crearon siete estrategias de aprendizaje las cuales se diseñaron, aplicaron y evaluaron en 20 grupos de la preparatoria agrícola de la Universidad Autónoma Chapingo, ubicada en el municipio de Texcoco, México en un periodo de cinco semestres. Cada una de las estrategias buscó promover aprendizajes reflexivos, experienciales que a su vez se volvieron significativos para los estudiantes; las siete tienen elementos lúdicos, vivenciales, cognitivos que enlazan y relacionan los aprendizajes derivados del filosofar y de la enseñanza de la filosofía. Para desarrollar las estrategias se utilizó el método kinético, el cual se justificó como un procedimiento pedagógico de intervención -explicado en otras publicaciones- dicho método contempla al estudiante como un ser capaz de aprender, desde lo que en una perspectiva constructivista implica, que el alumno es constructor de contenidos y, esto solo es posible porque tiene las facultades y posibilidades de conocer a través de la razón y los sentidos. Es decir, el aprendizaje debe

contemplar que la relación entre cerebro y cuerpo es inherente en los diversos procesos de enseñanza y aprendizaje. Con base en esta premisa pedagógica innovar en estrategias kinestésicas para aprender fue esencial para los alumnos y el profesor, en busca de aprendizajes significativos.

**PALABRAS CLAVE:** aprendizaje, estrategia, método kinético, enseñanza, juego.

### LEARN TO PHILOSOPH BY PLAYING CASE OF THE STUDENTS OF THE AGRICULTURAL HIGH SCHOOL OF THE AUTONOMOUS UNIVERSITY OF CHAPINGO

**ABSTRACT:** The main objective of the research was to generate and provoke the learning of philosophizing through play, of activities that were driven by corporality and the dynamics of games and physical activity. For this, seven learning strategies were created, which were designed, applied, and evaluated in 20 groups of the agricultural high school of the Autonomous University Chapingo, located in the municipality of Texcoco, Mexico in a period of five semesters. Each of the strategies sought to promote reflective, experiential learning that in turn became meaningful for students; all seven have playful, experiential, cognitive elements that link and relate the learning derived from philosophizing and the teaching of philosophy. To develop the strategies, the kinetic method was used, which was justified as a pedagogical intervention procedure -explained in other publications- this method contemplates the student as a being capable of learning, from

what a constructivist perspective implies, that the student he is a content builder, and this is only possible because he has the faculties and possibilities of knowing through reason and the senses. That is, learning must consider that the relationship between brain and body is inherent in the various teaching and learning processes. Based on this pedagogical premise, innovating in kinesthetic strategies to learn was essential for the students and the teacher, in search of significant learning.

**KEYWORDS:** learning, strategy, kinetic method, teaching, game.

## INTRODUCCIÓN

Esta investigación se realizó para proponer estrategias de aprendizaje con elementos lúdicos, actividades recreativas, percepciones corporales que incluyeron el ejercicio físico y algunas situaciones de prácticas deportivas, para generar ambientes de aprendizaje que se situaron a partir de entender lo que es un espacio didáctico, es decir, -un lugar al aire libre, el aula o salón- en donde el alumno es parte esencial del contexto de aprendizajes. Por supuesto que un espacio didáctico es el aula, pero el objetivo es llevar el diseño y aplicación de la estrategia más allá de este espacio.

Para conseguir el desarrollo teórico y práctico de la investigación, se sustentó el diseño de estrategias de aprendizaje a través de actividades motivadoras desde la corporalidad, el movimiento, el juego, la actividad física, el ejercicio del pensar, así como, de la interpretación de aprendizajes y conocimientos. Para ello, se aplicaron siete (7) estrategias realizadas en (5) cinco fases a lo largo de 2 años y medio, en 5 semestres distintos, con 20 grupos diferentes de los años de segundo y tercero de la preparatoria agrícola. Con este total de grupos se tuvo una muestra de 858 alumnos; y, con la temática de las cuatro (4) materias que se imparten en la academia de filosofía: Introducción a la filosofía, ética, lógica y filosofía de la ciencia.

El método kinético y sus estrategias de aprendizaje se justificaron desde las perspectivas teóricas de la fenomenología de la corporalidad y la filosofía para la vida, enfoques que permitieron que la planificación y aplicación de las estrategias de aprendizaje. Por lo tanto, el cuerpo no es un objeto cualquiera del mundo, es un medio de comunicación entre nosotros y el mundo. En palabras de Ponty (1994), nuestro cuerpo es el horizonte de nuestra percepción: “el centinela que asiste silenciosamente a mis palabras y mis actos” (8). Desde esta perspectiva se desarrollaron para cada estrategia un *plan de clase* y un guion de aplicación que explica el movimiento e importancia de la corporalidad y la reflexión.

En este sentido, el plan de clase es esencial en la práctica docente, al brindarle al profesor la oportunidad de tener y considerar todos los elementos para que una clase tenga el mayor éxito posible para conseguir los objetivos y motivar el aprendizaje de los alumnos. El plan de clases es la programación por contenidos y temas, esencial para la tarea del profesor y en la presente investigación para saber cómo diseñar y aplicar las estrategias y que fueron acordes con los contenidos de las materias, es más, busca ir más allá de

los contenidos y llevar la experiencia del aprendizaje a una vivencia única e innovadora en el alumno, que deje huella en él. Más importante, que se apropie de su aprendizaje construyendo el conocimiento y extendiéndolo a la vida cotidiana.

## **METODOLOGÍA: A QUIÉN, DÓNDE, CÓMO Y CUÁNDO SE APLICARON LAS ESTRATEGIAS**

Las siete (7) estrategias de aprendizaje que se diseñaron, aplicaron y evaluaron contemplaron actividades corporales, lúdicas y de apropiación intuitiva cada vez de mayor impacto emocional y racional, motivadas y provocadas por el elemento lúdico. Se han nombrado por la característica principal o por la actividad esencial que la distingue para dejar huella en su experiencia, en este trabajo se presenta el plan de clase y guion de una sola de ellas, pero mencionamos todas por el registro de datos y evidencias. Las estrategias de aprendizaje son las siguientes:

- a. **Aprovecha el día.**
- b. **La fila más larga del mundo.**
- c. **Direcciones ciegas**
- d. **Un día como griegos**
- e. **Pista, marcadores y Realidad aumentada.**
- f. **El Examen sin profesor.**
- g. **Disfraz axiológico.**

Para poder comprender mejor los elementos que se consideraron para realizar el diseño de las estrategias se contemplaron los siguientes datos de la preparatoria agrícola.

<b>Recursos humanos a contemplar en el diseño y aplicación de las estrategias</b>	<b>Datos de los alumnos para la aplicación de las estrategias</b>
<b>Matrícula de Preparatoria Agrícola</b>	<b>4550 (entre 2018-2020)</b>
<b>Alumnos en segundo grado, 3 y 4 semestre</b>	<b>990</b>
<b>Alumnos en tercer grado, 5 y 6 semestre</b>	<b>855</b>
<b>Alumnos por salón aproximadamente</b>	<b>40 - 45</b>
<b>Grupos en los que se aplicaron las estrategias</b>	<b>4 por semestre 20 en total</b>
<b>Cantidad de alumnos (por semestre) 160-180 por semestre y fase de aplicación</b>	<b>En el macrociclo aparece el número específico</b>
<b>Total de alumnos vinculados a las estrategias en 5 semestres y 2 años y medio</b>	<b>858</b>

Las estrategias de aprendizaje a su vez promovieron un contexto didáctico, en el cual se relacionaron los recursos humanos -alumnos y profesores- y el recurso material

que son los espacios áulicos y al aire libre que fueron parte del espacio didáctico. En este punto, como recursos tecnológicos, se tuvo el uso de cañón, teléfonos inteligentes, computadora -para aplicaciones de realidad aumentada, de captura y edición de fotografías y videos-, tabletas inteligentes, internet, y desde los dispositivos móviles el uso de la realidad aumentada para vincular al alumno con algunos contenidos a través de estos recursos tecnológicos.

La investigación se realizó entre febrero del 2018 a marzo del 2020 con alumnos de la preparatoria agrícola de la Universidad Autónoma Chapingo localizada en el municipio de Texcoco, en el Estado de México, México. Para su ejecución se tuvo la amplia posibilidad de contar con áreas académicas muy generosas en tamaño, así como, espacios abiertos que ayudaron a construir un ámbito didáctico para proponer las estrategias que impulsaron el aprendizaje y la enseñanza desde el método kinético, con una intervención constante y guiada en las reflexiones, interpretaciones y en aprender a filosofar. Se concibió al estudiante como un agente activo en su proceso de aprendizaje y con la capacidad de desarrollar sus habilidades y capacidades a través de la corporalidad, su movimiento, impulsando un ejercicio físico; aspectos que dentro del juego se presentaron como un medio para aprender valoraciones morales, aprender a elegir y actuar y aprender conocimientos significativos.

El método kinético como método de intervención y desde la justificación de su estructura metodológica ofrece las herramientas para generar estrategias innovadoras al proceso de enseñanza-aprendizaje; va preparando a los alumnos con las habilidades para hacer frente a las diversas actividades de la vida cotidiana, como afirma

Uno de los objetivos del proceso metodológico de la investigación fue promover con las estrategias esa posibilidad abierta para que el alumno pueda ser libre de participar en la construcción del conocimiento, siendo capaz de elegir, decidir, de ejercitarse mental y físicamente a través de las acciones. El contexto del aula se contempló como una dinámica de relaciones sociales, de recreación guiada, de reflexión constante y de una elección potencial para actuar, todas estas acciones son parte de un ejercicio filosófico para aprender a pensar. Y, precisamente el método kinético es una posibilidad pedagógica y filosófica para lograr el desarrollo mental, emocional, corporal y moral en los alumnos.

La aplicación de las estrategias se realizó en el departamento de preparatoria agrícola al tener contacto directo con los grupos y contemplando que las estrategias partieron de una evaluación preliminar al inicio del semestre. El impacto de la investigación al tratarse de una muestra con una delimitación local dentro de la Universidad Autónoma Chapingo se tuvo gracias al acceso de ser el profesor-investigador titular de las materias impartidas y esta situación permitió una participación directa durante el proceso metodológico, estableciendo un ámbito real para lograr su evaluación e interpretación de las evidencias. De igual modo, se contempló con todos los grupos de los alumnos el que conocieran un consentimiento informado para explicar principalmente que su acreditación no los obligaba a participar en la aplicación de las estrategias, se promovió que fuera de manera voluntaria precisamente

provocada por su ámbito lúdico.

El proceso de enseñanza y aprendizaje contempló la construcción de contenidos, su apropiación, al mismo tiempo de comprender que se construyó un espacio didáctico que generó una diversidad de ambientes que promovieron aprendizajes significativos en la vida académica y en la vida cotidiana.

## DELIMITACIÓN GEOGRÁFICA

Las estrategias de aprendizaje diseñadas y elaboradas con base en el método kinético se aplicaron, evaluaron y revisaron para volver a aplicarse y posteriormente recabar los datos e información para objetivar los resultados de la investigación; de este modo, se realizaron las evaluaciones de las estrategias, sus evidencias y descripción de las etapas del método aplicado en cada una de las cinco fases. Con esta visión las estrategias se realizaron en cinco semestres, los cuales permitieron saber si las estrategias de aprendizaje construidas con el método kinético fueron válidas, veraces y adecuadas para las circunstancias de enseñanza y aprendizaje en el nivel medio superior. Sin embargo, las estrategias con base en su guion de aplicación, su situación lúdica y kinética pueden ser replicadas en otros niveles educativos.

## DELIMITACIÓN TEMPORAL

Con respecto a la delimitación temporal se enmarcó en un periodo semestral, el cual, se presenta de manera esquematizada en el siguiente cuadro matriz. Se vio retroalimentado con los datos vertidos en cada uno de los macrociclos, donde se describen con detalle cada una de las actividades académicas.

Tiempo-semestre	Fase de aplicación
1 Semestre Abril a Junio 2019	1 fase de aplicación de las estrategias
2 semestre Septiembre a Noviembre 2019	2 fase de aplicación de las estrategias
3 Semestre Febrero a Junio 2019	3 fase de aplicación de las estrategias
4 Semestre Septiembre a Noviembre 2019	4 fase de aplicación de las estrategias
5 semestre Febrero a marzo 2020 (Se acortó el semestre por contingencia sanitaria COVID-19 y Huelga de Trabajadores)	5 fase de aplicación de las estrategias Se lograron aplicar las estrategias 1 a la 5, por las razones antes mencionadas.
6 Semestre Septiembre a noviembre 2020	Revisión de la Tesis Estancia Brooklyn University

En la planificación metodológica de la investigación se exponen los tiempos de realización de las estrategias y los procedimientos cognitivos en relación con la constante aplicación de las estrategias. Para ello, hemos retomado una propuesta diseñada el *macrociclo filosófico*, el cual explica y describe el esquema temporal, espacial y cognitivo, con una planificación clara, objetiva, explicativa y por supuesto, con su respectiva prospectiva para observar constantemente la posibilidad de cumplir con todos los objetivos. La planificación fue parte de un proceso metodológico para lograr a través del método kinético la aplicación y evaluación de las estrategias de aprendizaje. Para lograr los objetivos de cada una de las estrategias elaboramos cinco macrociclos que nos manifiestan tanto un desarrollo cronológico de las actividades como también los elementos epistémicos, pedagógicos y filosóficos de las actividades. El macrociclo filosófico es una descripción de los periodos y fases de aplicación de las estrategias de aprendizaje. Presentamos el ejemplo del primero de ellos y la explicación de la columna vertical -elementos pedagógicos.

MACROCICLO - CRONOGRAMA DE PLANEACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN							
2018 PRIMER CICLO SEMESTRAL PARA LA APLICACIÓN DE LAS ESTRATEGIAS							
MACROCICLO DE ENSEÑANZA		1		MACROCICLO DE ENSEÑANZA			
CONSECUCCIÓN DE CONTENIDOS PARA LA primera APLICACIÓN DE LA ESTRATEGIA FASE				PUENTE	PRIMER PERIODO DE APLICACIÓN DE LA ESTRATEGIA - FASE 1	APLICACIÓN DE LAS ESTRATEGIAS Y SU EVALUACIÓN	
Mesociclo 1 - 2 - 3 PLANTEAMIENTO DE LA SITUACIÓN					DESCANSO		PRÁCTICA DE LAS ESTRATEGIAS EN MOVIMIENTO
ACERCAMIENTO CON LAS ESTRATEGIAS Y EL MÉTODO				APROPIACIÓN DE LOS CONTENIDOS E INTERPRETACIÓN			
MICROCICLO	febrero	marzo	abril	SEM S	mayo	junio	
CANTIDAD DE HORAS CLASE	0	12	9		12	12	
DIAGNOSTICO DE LA TEMÁTICA	E	Test de Aprendizaje					
PROPOSITOS DE LAS CLASES							
ESTRATEGIAS APLICADAS EN CADA CLASE	Diseño de las Estrategias				A - B - C	D - E - F	G
MATERIAS EN LAS QUE SE REALIZA LA ESTRATEGIA - CONTENIDOS		Ética	Ética		Ética	Ética	
TIPO DE EVIDENCIAS			FT, VI, FTG		FT, VI, FTG	FT, VI, FTG	FT, VI, FTG
CANTIDAD DE ALUMNOS PARTICIPANTES		176	176		176	176	
AUTOEVALUACIÓN		AE	AE		AE	AE	AE
EVALUACIÓN FINAL							EF
FT, VI, FTG:							
Fotografías, Videos, Fotogramas							

MICROCICLO	Descripción de los Meses que componen el Semestre
CANTIDAD DE HORAS CLASE	Horas - clase (1:30 minutos) de cada mes
DIAGNOSTICO DE LA TEMÁTICA	Presentación inicial de los Contenidos y un diagnóstico sobre ellos por parte de los alumnos a través de actividades reflexivas
PROPOSITOS DE LAS CLASES	Cada clase, cada etapa de la Planeación incluye proósitos generales y propósitos por cada clase y actividad
ESTRATEGIAS APLICADAS EN CADA CLASE	Se realizan actividades que van acercando a los alumnos en los contenidos y en las estrategias que se van a realizar. Se consideran ejercicios para aprender a pensar, para realizar un ejercicio del pensar.
MATERIAS EN LAS QUE SE REALIZA LA ESTRATEGIAS	Introducción a la Filosofía, Ética, Lógica y Filosofía de la Ciencia
TIPO DE EVIDENCIAS Y TÉCNICAS DE ACOPIO	Se mencionan las técnicas de acopio y la manera en que se van ir elaborando las múltiples evidencias en cada una de las estrategias aplicadas.
CANTIDAD DE ALUMNOS PARTICIPANTES	Con base en las estrategias el alumno-jugador realiza un ejercitamiento no sólo corporal sino también técnico y táctico, lo que le lleva a participar en el juego. Más importante, el alumno-jugador ya elige movimientos con elecciones que son tendientes a actitudes que reflejan diversas virtudes. Su apropiación y aprendizaje le permite manifestar el Movimiento Moral Motivado, sus acciones son motivadas e impulsadas por lo aprendido.

AUTOEVALUACIÓN	Con base en la estrategia el alumno al final de cada una de ellas (como en clase) va realizando una autoevaluación continua con respecto a su reflexión, a lo que aprendió y por supuesto a cómo actuó dentro de la dinámica lúdica.
EVALUACIÓN FINAL	Se contempla como evaluación final, no una prueba, sino todo el conjunto de actividades, reflexiones que el alumno-jugador fue desarrollando durante cada clase. De este modo, la evaluación es continua, evidente y reflexiva.
FOTOS, VIDEOS, FOTOGRAFÍAS	Evidencias de las estrategias, su evaluación y sus resultados.

Explicación columna vertical de elementos didácticos.

Para describir la línea horizontal del macrociclo, en su inicio se consideraron y contemplaron cuáles son los propósitos de la enseñanza y el aprendizaje; para comenzar la primera fase de aplicación, con las estrategias de aprendizaje número uno -poetas muertos, aprovecha el día- y número dos, la fila más larga del mundo- en ambas apareció la exigencia metodológica de motivar (primera etapa del método) la relevancia de aprender, de percibir, de pensar. Para lo cual, hubo una aproximación con los contenidos y sus objetivos, con las percepciones corporales y su interpretación a través del ejercicio del pensar y por supuesto, con las actividades claves de las estrategias.

## RESULTADOS

Con base en la metodología se realizó una evaluación constante, dinámica, progresiva, consciente, y, precisamente con ello el alumno entiende y comprende los procesos de aprendizaje y de evaluación; es consciente de ese aspecto educativo y lo importante de su participación para aprender a decidir y aprender a elegir el diseño y ruta de su vida.

Se logró aplicar un proceso de *apropiación* de contenidos, de aprendizajes y de conocimientos que fueron haciendo referencia de su percepción y del ejercicio del pensar puesto en práctica; ambos niveles de aprendizaje -sensorial y cognitivo- fueron y son un motor guiador de la acción, y, esto es posible porque el alumno tuvo un constante proceso de percepción, de reflexión, de aprendizaje e interpretación. En la aplicación de las estrategias el alumno aprendió y desarrollo su capacidad de elección, es decir, aprendió a pensar, a elegir, a actuar durante las participaciones en las diversas dinámicas, juegos, actividades visuales, agónicas y artísticas, así como, de las percepciones y movimientos que su corporalidad le aportó.

Para el diseño, elaboración, planificación, aplicación y evaluación de las estrategias se registraron con una observación constante y específica para comprender las características de los grupos, cantidad de alumnos, tiempo de hora-clase a la semana, entre

otros elementos esenciales que se consideraron y que permitieron el óptimo desarrollo del proceso de enseñanza y aprendizaje. Por supuesto, contemplando su diseño y aplicación desde los postulados de una filosofía del cuerpo, en relación con la filosofía de la educación y la filosofía para la vida, todas ellas buscando motivar a los alumnos para darse cuenta de que son capaces de construir sus aprendizajes, apropiarse de ellos, y llevarlos a la práctica en su vida cotidiana para aprender a aprehender, aprender a ser y aprender a vivir.

Obtuvimos como resultado un proceso metodológico que permitió el diseño, elaboración, desarrollo, evaluación y corrección de cada estrategia de aprendizaje en cada fase de aplicación. A continuación, se presenta el cuadro donde se fueron reflejando los resultados de cada etapa.

ETAPA DE LA ESTRATEGIA	EXPLICACIÓN Y CONTENIDO
<b>1. DISEÑO</b>	Se contemplaron los contenidos de las materias, las posibilidades del cuerpo en movimiento, actividades lúdicas, reflexiones y clases preliminares, objetivos de la clase, los contenidos y de la actividad.
<b>2. ELABORACIÓN</b>	La redacción de las actividades de cada estrategia, elegir las actividades lúdicas, los tiempos y espacios para realizarlas, el desglose de los contenidos para cada actividad.
<b>3. PLANIFICACIÓN</b>	Se realizó en 2 horizontes: a) cómo estrategia insertada en el macrociclo filosófico a lo largo del semestre, b) cómo guion y plan de clase para conocer las etapas y actividades de cada estrategia.
<b>4 APLICACIÓN I</b>	Para mejorar la dinámica, objetivos y direcciones de la estrategia se aplicaron una preliminar, para conocer las deficiencias y superarlas.
<b>5. EVALUACIÓN DE LA ESTRATEGIA</b>	Se realizó una evaluación de la aplicación preliminar de cada estrategia para mejorar su sentido, tiempo, espacio, dinámica de grupo.
<b>6. PROSPECTIVA</b>	Con los detalles que se trabajaron para mejorar la estrategia se revisaron y se plasmaron los objetivos principales de cada estrategia y cómo iban a influir en obtener aprendizajes significativos, para un futuro inmediato.
<b>7. EVALUACIÓN DE LAS EVIDENCIAS</b>	Para cada estrategia se realizó un diagnóstico, un guion de aplicación, un plan de clase, y una evaluación. Con todo ello se analizaron e interpretaron las evidencias obtenidas.
<b>8. APLICACIÓN DEFINITIVA</b>	Con base en la planificación del Macrociclo se aplicaron las 5 fases, lo que implica que cada estrategia se aplicó 5 veces para tener el mayor número de posibilidades pedagógicas desde la praxis didáctica.
<b>9. EVALUACIÓN</b>	Se está realizando una evaluación general de todo el proceso pedagógico para interpretar y concluir el éxito de los objetivos de la investigación.
<b>10. RESULTADOS</b>	Se presentan en este trabajo, el examen predoctoral y la tesis de grado los resultados que se obtuvieron, así como en algunas publicaciones.
<b>11. DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES</b>	Con base en los autores y antecedentes retomados en la investigación se realizarán conclusiones para conocer el impacto, relevancia y prospectiva de las estrategias de aprendizaje.

## DISCUSIÓN

Las propuestas de la investigación permitieron argumentar que el aprendizaje sólo es posible en cuanto se crea, genera, promueve, motiva; se construye porque se estrecha la relación del educador-educando, del educando con el aprendizaje a través de cuerpo y mente, percepciones y reflexiones. Desde esta perspectiva se buscó generar nuevos aprendizajes a través de la corporalidad, el juego, el ejercicio físico, las experiencias vivenciales, todas ellas como una serie de actividades y de acciones que son parte de una dinámica lúdica que es constante y parte de un proceso pedagógico, cognitivo y vivencial. Por tal motivo para aplicar las estrategias propuestas y lograr los objetivos, se desarrolló para cada estrategia el siguiente registro pedagógico. Existen múltiples definiciones de didáctica, sin embargo, al tratarse de una investigación que tiene como temática principal a la filosofía, retomamos la propuesta por Cifuentes y Gutierrez (2010) expuesta en su obra *Didáctica de la filosofía*, y, que dice: “Se habla de una *clase activa*, centrada en el alumnado y en sus intereses, que *desplaza* de esa manera el *contenido conceptual frente al procedimental*. Esta nueva sensibilidad apuesta por una idea de la *didáctica* como proceso, entendido como ejercitación y aprendizaje del pensar.”

Se presentan las etapas que se realizaron para cada una de las estrategias de aprendizaje con la misión de lograr los objetivos:

La investigación tuvo el objetivo de elaborar el plan de clase y el guion de aplicación para cada una de las estrategias de aprendizaje, presentamos el de la aplicación nombrada *aprovecha el día*. Se presentan algunas de las fotografías que muestran su evidencia y evaluación.

Por otro lado, el guion de la estrategia es la explicación detallada de la actividad con sus elementos didácticos, expresando paso por paso, su objetivo, características, descripción, tiempos de aplicación -en relación con el plan de clase- así como el desarrollo de la estrategia desde el inicio hasta el cierre. El objetivo del guion además de justificar didácticamente la actividad en relación con los contenidos y aprendizajes es proponer su descripción para que cualquier profesor pueda retomar la estrategia para poder aplicarla en su práctica docente en cualquier materia, contenidos y en diferentes niveles académicos. Es decir, se contempló para los objetivos de la investigación, de la materia y de los 20 grupos, pero se diseñó y planificó para poder ser abordada y reinterpretada en otras prácticas docentes.

En la investigación el guion de cada estrategia se explicó desde el ámbito visual ya que aparecen imágenes donde se puede ver un ejemplo de su aplicación, lo cual ayuda para percibir de primera mano un ejemplo de la aplicación. Por supuesto, la investigación cuenta con un apartado de anexos en donde se reunieron todas las fotografías, videos y <sup>1</sup> en cada una de las aplicaciones de cada estrategia y en las evidencias realizadas por los

---

<sup>1</sup> Son las capturas de fotografías de algún video realizado y que se congela la imagen para convertirla en una fotografía.

alumnos, que fueron a su vez parte esencial de la evaluación.

Con la relación entre los procesos de la corporalidad y el movimiento -instrumentos esenciales del método kinético- junto a la didáctica permitió contemplar los objetivos para lograr un aprendizaje significativo, es decir, un aprendizaje que deja huella desde la primera experiencia que los alumnos tienen. Frida lo describe de la siguiente manera (2006): “Así, el aprendizaje experiencial es un aprendizaje activo, utiliza y transforma los ambientes físicos y sociales para extraer lo que contribuya a experiencias valiosas, y pretende establecer un fuerte vínculo entre el aula y la comunidad, entre la escuela y la vida.” (3). Las reflexiones sobre la enseñanza y el aprendizaje se contemplaron en el diseño y aplicación de las estrategias para generar lo que se llama el espacio didáctico: ámbito pedagógico para motivar múltiples aprendizajes a través de las habilidades propias e inherentes del alumno, las cuales son apropiadas durante el proceso cognitivo que comienza con las percepciones y que se desarrolla, comprende e interpreta con el ejercicio del pensar.

Como una aportación al desarrollo de estrategias de aprendizaje significativo donde se relacionaron aprendizajes y temas de filosofía, didáctica de la filosofía y una filosofía del juego sustentada desde la corporalidad, nos permitió elaborar el siguiente plan de clase y guion de aplicación. Cada uno de ellos buscó promover lo que afirma Cesar Coll (2000): “potenciar la actividad del alumno en vista a desarrollar su autonomía, creatividad, capacidad de iniciativa”(69,70).

### Aprovecha el día (Carpe Diem)

	Datos Generales
<b>Nombre del Profesor</b>	MAFALDO MAZA DUEÑAS
<b>Plantel de adscripción</b>	UNIVERSIDAD AUTONOMA CHAPINGO
<b>Nombre de la asignatura</b>	INTRODUCCION A LA FILOSOFÍA
<b>Año o semestre y horas clase a la semana</b>	2 año, 3 semestre y 3 horas clase a la semana divididas en 2.
<b>Número de alumnos</b>	45 alumnos – 3 grupos
<b>Unidad temática</b>	Filosofía y su práctica ¿Para qué sirve la Filosofía?
<b>Objetivos de la unidad</b>	Brindar los caminos para la reflexión de las acciones a través de las reflexiones y propuestas éticas. El propósito es crear las posibilidades para aprender a pensar y aprender a actuar –virtudes- a través de diversas estrategias que motiven la reflexión y la acción.

	<b>PLANEACIÓN</b>
<b>Fase de planeación</b>	<p>La estrategia de aplicación considera varios acercamientos al tema, con el debate, la reflexión, la discusión, así como con ejercicio del pensar y del actuar.</p> <p>Se puede utilizar de introducción, un diálogo preliminar y video para motivar la reflexión.</p> <p>Se recomienda realizar esta estrategia en un espacio abierto, en un lugar donde los alumnos puedan disfrutar del aire libre.</p> <p>Una clase antes es importante reflexionar sobre algunas de las propuestas de la filosofía y cómo han cambiado la forma de ver la vida. El contexto en el que se desarrollan las actividades es entre el segundo y el tercer mesociclo de enseñanza, se inicia el segundo mesociclo con este periodo de actividades.</p> <p>Los alumnos ya realizaron diversas reflexiones e interpretaciones sobre los diversos temas, sobretudo en el análisis de la importancia de los valores y las virtudes.</p> <p>Aplicación de la estrategia, contemplado en el proceso cognitivo y pedagógico.</p> <p>Se busca realizar una reflexión individual y grupal inspirada en el debate y motivada por las sensaciones corporales que dan el reflexionar al aire libre.</p> <p>Se llama a poetas muertos porque la reflexión principal es sobre la vida y la muerte, y cómo debemos aprovechar todos los días.</p> <p>Aquí la evidencia de fotografías y videos es esencial para tratar de capturar las actitudes, emociones y sensaciones de los alumnos. Desde una tranquilidad para aprender a pensar, hasta la sensación de hacer una reflexión y presentarla en público.</p> <p>Cada equipo debe realizar un poema con base en su reflexión individual, el cual será leído desde lo alto -buscar una base para pararse- a todo el grupo y retroalimentar la reflexión grupal e individual.</p> <p>Evaluación y autoevaluación de la estrategia.</p>
	<b>DESCRIPCIÓN DE LAS ACTIVIDADES</b>
<b>Duración de la Actividad de enseñanza (Horas clase y trabajo extra clase)</b>	<p>No hay actividades extraclase y están consideradas 6 horas en cada grupo desde el inicio de la estrategia hasta su cierre con las evidencias y evaluación.</p> <p>La estrategia contempla una duración de 50 minutos.</p>
<b>Recursos y Herramientas TIC</b>	<p>En esta estrategia no se contempla el uso de las TIC como base de la estrategia, pero si como herramienta para su evidencia</p>
<b>Título</b>	Carpe Diem... Aprender a vivir
<b>Objetivo</b>	<p>Aprender a pensar, aprender a elegir, aprender a actuar, aprender a lo importante que es actuar con virtudes aún cuando puede estar en juego una calificación.</p>
<b>Actividad de enseñanza</b>	<p>Se cuenta con 1:10 minutos.</p> <p>5 minutos de introducción para explicar la reflexión individual con base en un texto revisado.</p> <p>5 minutos para formar equipos y escuchar las instrucciones.</p> <p>De 20 a 25 minutos para la elaboración del poema grupal con la reflexión individual.</p> <p>25 minutos para la</p>
<b>Evidencias de aprendizaje</b>	<p>Se verificará a partir de una encuesta posterior, y, de las fotografías y videos producidos en la estrategia.</p> <p>Se interpretan las actitudes de los alumnos durante y después de la estrategia, su actuar es el testimonio esencial y también de evaluación.</p>

<b>Forma de evaluación (instrumento)</b>	Autoevaluación Co-evaluación Evaluación dialógica
<b>Referencias</b>	Maza, M (2018) Ética y valores. Ed. Chapingo, México.

## Guion para la Aplicación de la Estrategia

<b>Nombre de la Estrategia</b>	<b>Aprovecha el día, Carpe Diem</b>
<b>Tiempo de Apertura</b>	15 minutos
<b>Actividad de Apertura</b>	Presentar la lectura de 2 poemas, frases, pensamientos que tengan que ver con el sentimiento de sentirse vivo. En el caso específico se utilizó un poema de Walt Whitman y otro de Thoreau. Posteriormente pedir a todos los alumnos que con base en algunas ideas de diversos filósofos que reflexionan sobre la vida y la muerte, escriban ellos su propia interpretación. Se recomienda que la lectura de los filósofos y la interpretación de los alumnos sea directamente en el espacio al aire libre que el profesor ya escogió para la actividad.
<b>Tiempo de la estrategia para aplicar</b>	De 40 0 a 50 minutos desde la elaboración de la poesía del equipo hasta su lectura.
<b>Fotografía de la actividad</b>	

### Descripción de la estrategia

Esta actividad se recomienda que sea utilizada una vez que el maestro ya desarrollo la temática sobre algunos contenidos claves de la materia y lo importante que es reflexionar sobre ellos y cómo el ejercicio de filosofar ayuda para la vida cotidiana.

El profesor debe motivar a los alumnos desde la reflexión inicial y una vez por equipos debe acercarse, revisar, ayudar y reflexionar con cada equipo para elaborar el poema.

El poema por equipo se escribe de manera anónima, es decir, cada integrante del equipo escribe su reflexión sin leer la de sus compañeros.

La manera de hacerlo es arrancar una hoja, en la parte de arriba el primer alumno escribe su reflexión y dobla la hoja, acto seguido se la pasa al siguiente alumno y así sucesivamente.

Fue una sorpresa encontrar en la lectura del poema una relación en las ideas aún con la interpretación personal.

Para la lectura de todos los poemas se debe buscar un lugar en alto para el lector, también para enseñarles para perspectiva del águila de la que habla Nietzsche. Reflexionar sobre el enfoque diferente de las cosas desde otra perspectiva.

Se puede motivar la participación de todo el grupo después de cada poema.

**NOTA: Cada poema se puede publicar desde diferentes plataformas para dar a conocer el trabajo de los alumnos y que ellos se sientan orgullosos de su reflexión.**

<p><b>Etapas de la Actividad</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presentación, lectura y reflexión grupal de los poemas, frases o pensamientos presentados.</li> <li>2. Reflexión e interpretación por parte del alumno de manera escrita.</li> <li>3. Caminar del salón al lugar elegido por el profesor para realizar la siguiente etapa. Debe ser un lugar al aire libre -de preferencia- y con la posibilidad para que los alumnos se sienten en círculo alrededor del profesor.</li> <li>4. Una vez sentados y cómodos el profesor debe solicitar a los alumnos que se acuesten y que se den la oportunidad de cerrar los ojos.</li> <li>5. Ya acostados el profesor menciona: dense la oportunidad de percibir lo que les rodea, de pensar en lo que sienten, de soñar con sus deseos, de saber qué quieren de la vida, en el hoy, en el presente.</li> <li>6. Es importante después de decir esto que el profesor guarde silencio para dejar a los alumnos en silencio y que perciban todo lo que les rodea, iniciado con su respiración y ritmo cardiaco.</li> <li>7. Al paso del minuto en silencio, el profesor solicita que se vuelvan a sentar y que escriban todo lo que pensaron una vez que estuvieron acostados y en silencio.</li> <li>8. Posteriormente se reúnen en equipos de 4 a 6 integrantes para escribir un poema en equipo. Cada alumno escogerá una frase o pensamiento que realizó durante la clase, al escribir el poema cada integrante debe evitar que sus compañeros lo lean, y así sucesivamente. Ninguno debe leer lo que escribió su compañero, y, sin embargo, el poema tendrá una relación intrínseca sobre la temática.</li> <li>9. Una vez escrito el poema, el profesor guía al grupo a otro escenario en donde se dará lectura a los poemas de todos los equipos.</li> <li>10. El equipo escogerá a un poeta lector para dar a conocer el poema y el grupo prestar atención a estas reflexiones filosóficas que versaron sobre la vida, la muerte, el amor, la felicidad, etcétera.</li> </ol>
<p><b>Tiempo del Cierre de la Estrategia</b></p>	<p>Opción a) El cierre es la reflexión final del profesor con respecto a los poemas. (10 Minutos)  Opción b) se puede contemplar como cierre desde la lectura del primer poema de equipo hasta el último, con una participación final del profesor o de algún alumno que quiera realizarla. (20 minutos)</p>

## Descripción del Cierre de la Estrategia

1. Como cierre el profesor motiva la lectura del poema ayudado a que todo el grupo escuche con atención y reflexionando sobre lo importante que es percibir y sentirse vivos.
2. La lectura de cada poema puede motivar otras reflexiones las cuales se pueden escribir en los diarios de cada alumno.
3. Publicar los poemas: en redes electrónicas con su autorización, en periódico mural, en poster, etcétera.

*Para realizar una interpretación posterior el profesor puede proyectar o presentarle al grupo la serie de fotografías de la actividad y/o video de la actividad, para que con base en ella puedan ampliar su reflexión. La actividad misma es una forma de evaluación y autoevaluación a nivel de aprendizaje significativo, emotivo basado en la experiencia vivencial de una situación de conflicto moral.*

## Fotografías y evidencias de la estrategia de aprendizaje



Fotografías: 03-2019



Fotografías: 03-2019



Fotografías: 03-2019



Fotografías: 02-2020



Fotografías: 02-2020



Fotografías: 02-2020

## CONCLUSIONES

La planificación de la investigación contempló la aplicación de las siete estrategias de aprendizaje, cada una en 5 fases -cinco semestres- con lo cual, se replicaron todas ellas en diferentes grupos, materias impartidas y de grado de estudios. Cuando se realizó el diseño de las estrategias de aprendizaje se reflexionó sobre la relevancia de poder aplicar en diversas ocasiones sus actividades para criticarlas, evaluarlas, mejorarlas, vueltas a revisar y también para aplicar. Todo ello se puso en perspectiva por la interpretación de las evidencias de cada estrategia con una cantidad de grupos y alumnos adecuado, correcto, objetivo para aplicar y evaluar las estrategias de aprendizaje, analizando si el diseño fue veraz y dirigido a los objetivos del método kinético.

La interpretación de las evidencias parte de la posibilidad de mostrar una cantidad de fotografías que por su muestra permite reflexionar hermenéuticamente si se obtuvieron las creaciones e interpretaciones de los alumnos con base en su apropiación de contenidos, aprendizajes significativos, construcción de conocimientos y habilidades para la vida.

Un ejemplo de lo anterior son las 950 fotografías llamadas de primera interpretación y otras 650 de segunda interpretación; con ambas cantidades se logró obtener una evidencia de las estrategias aplicadas, de sus actividades, de los grupos y alumnos participantes; y, por otro lado, se obtuvo una cantidad considerable y adecuada para interpretar las imágenes haciendo un seguimiento visual de las estrategias, del método kinético.

Otra reflexión al respecto de la investigación es que la filosofía debe ser y es para la vida, el aprendizaje de los múltiples conocimientos nos debe servir para aprender a pensar, a actuar, a vivir, y, por supuesto, a reforzar una de las ideas que se expresa a lo largo del texto: aprender a ser y estar en la vida, en el mundo.

Acompañada de una revitalización de la práctica docente reafirmando que la filosofía -y cualquier temática debe ser así- se enseña desde la esperanza, para que de igual modo se aprenda con la ilusión y la certeza de que cada uno es capaz de ponerla en práctica en su vida cotidiana, claro, a partir de la mirada personal y su horizonte emocional, cognitivo y ético. De este modo, aprender a actuar, aprender a ser, aprender a vivir y por supuesto, aún las dificultades más álgidas, aprender a ser feliz.

## REFERENCIAS

Cifuentes, L. M., Gutiérrez, J.M. (2012) *Didáctica de la filosofía*, Madrid, Ed. Graó.

Coll, C., Solé, I. (2002). *Enseñar y aprender en el contexto en el aula. Desarrollo psicológico y educación 2*. Madrid, Ed. Alianza.

Díaz, F. (2006) *Enseñanza situada: Vínculo entre la escuela y la vida*. Ed. McGraw Hill, México.

Merleau-Ponty, (1994) *Fenomenología de la percepción*. España, Ed. Planeta.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alunos 32, 35, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 88, 90, 91, 92, 101, 113

Análise 1, 22, 23, 36, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 53, 72, 79, 82, 83, 86, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 107, 108, 111, 121, 123, 131, 134, 135, 137, 143, 148, 157

Aprendizagem 15, 17, 32, 33, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 53, 73, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 158

Aula 33, 36, 37, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 58, 65, 71, 99, 102

Avaliação 35, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 73, 79, 82, 85

### C

Capitalismo 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 97, 98

Cidadania 36, 105

Cidade 4, 32, 76, 150

Classe 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 74, 75, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Conhecimento 14, 18, 24, 25, 32, 36, 37, 38, 39, 41, 44, 53, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 95, 96, 101, 102, 103, 105, 112, 115, 116, 120, 121, 126, 135, 136, 152

Contexto 13, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 42, 44, 45, 56, 57, 58, 66, 71, 76, 77, 81, 82, 86, 94, 95, 96, 103, 110, 111, 140, 146, 147

Continuada 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 87

Covid 59, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

Criança 87, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Cristã 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 27, 29

### D

Desenvolvimento 2, 15, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 53, 72, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 87, 89, 91, 92, 97, 100, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 123, 124, 126, 128, 136, 158

Deus 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 27, 29, 30

### E

Educação 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 149, 158

Ensino 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 53, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 111, 112, 113, 158

Escola 16, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 88, 89, 91, 102, 105, 109, 111, 113, 114

Espaço 16, 17, 32, 37, 38, 39, 41, 76, 92, 105, 132, 151

Estudo 1, 17, 18, 22, 34, 45, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 107, 108, 111, 112, 123, 125, 137, 138, 156

## **F**

Fogo 7, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 78, 151, 154

Fonte 2, 7, 10, 47, 53, 141

Formação 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 73, 79, 84, 87, 89, 95, 100, 102, 113, 114, 136, 137, 140

## **G**

Globalização 13, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 86

## **H**

Humano 7, 14, 16, 17, 22, 37, 38, 74, 78, 80, 98, 117, 121, 122, 127, 128, 136

## **I**

Identidade 13, 35, 41, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 133, 138

Importância 8, 12, 13, 14, 16, 22, 24, 26, 32, 33, 35, 36, 37, 73, 77, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 110, 127, 143, 146

Indígena 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

## **L**

Liberdade 13, 95, 98, 102, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 142

Linguagem 3, 43, 44, 45, 52, 53, 77, 103, 127, 134, 136

Lugar 6, 7, 14, 17, 28, 33, 49, 51, 56, 66, 68, 69, 82, 131, 132, 134

## **M**

Metodologia 1, 11, 19, 72, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 106

## **O**

Organização 12, 31, 34, 36, 38, 40, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 73, 75, 76, 79, 80, 83, 86, 100, 125, 140, 142, 145, 154

## **P**

Pandemia 88, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

participação 16, 17, 38, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 79, 80, 91, 92, 99, 113, 151

Pesquisa 1, 12, 22, 36, 40, 41, 43, 47, 49, 72, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 94, 95,

100, 101, 107, 109, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 128, 136, 143, 158

Poder 3, 4, 5, 7, 13, 15, 23, 24, 38, 49, 57, 64, 71, 84, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 121, 122, 129, 132, 133, 146, 151

## **Q**

Química 88, 89, 90, 91, 92, 93

## **R**

Relações 16, 23, 36, 72, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 107, 109, 110, 123, 128, 136, 139, 142, 154

## **S**

Social 13, 24, 34, 35, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 87, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 132, 142, 152

Sociedade 13, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 87, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 122, 124, 128, 140, 151

## **T**

Tecnologia 37, 38, 73, 77, 84, 86

Terra 4, 5, 7, 17, 23, 26, 28, 30, 78, 99, 104, 112, 143, 144, 145, 150, 151, 155, 156

Trabalho 1, 9, 12, 14, 19, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 73, 74, 75, 76, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 106, 107, 108, 110, 113, 116, 117, 118, 122, 123, 126, 127, 135, 137, 139, 148, 149

# CIÊNCIAS HUMANAS:

Desafios metodológicos  
e resultados empíricos

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# CIÊNCIAS HUMANAS:

Desafios metodológicos  
e resultados empíricos

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

